

Parque Estadual Serra Verde abre programação gratuita com seis trilhas temáticas

Sex 18 janeiro

A correria do dia a dia da cidade não é desculpa para a falta de contato com a natureza e a prática de atividades ao ar livre. Em Belo Horizonte, por exemplo, o Parque Estadual Serra Verde, no Vetor Norte, tem diversas atrações para colocar o visitante bem pertinho da natureza. A unidade de conservação de 142 hectares de área preservada conta com uma rica programação gratuita e aberta ao público.

A lista inclui seis trilhas temáticas que apresentam os recursos naturais existentes na unidade de conservação, gerenciada pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). O parque fica próximo à cidade administrativa, que é a sede do Governo de Minas, no Bairro Serra Verde.

As trilhas são organizadas para um grupo de aproximadamente 30 pessoas. São elas: a Trilha dos Bichos; a Trilha Caça às Galhas; a Trilha da Água; a Trilha dos Rastros, a Trilha dos Solos e a Trilha Noturna. As cinco primeiras são realizadas sempre no primeiro sábado de cada mês, durante o dia. Já a noturna ocorre durante a semana, em dias úteis. A atividade é gratuita e tem duração de aproximadamente três horas.

De acordo com o gerente do PESV e analista ambiental do Instituto Estadual de Florestas (IEF), André Portugal, os temas são escolhidos de acordo com os recursos naturais encontrados na unidade de conservação. A escolha também concilia conhecimento e a qualificação do monitor que irá guiar o grupo. “A equipe de profissionais do parque conta com geógrafo, biólogo e técnico ambiental. Biólogos de outras instituições também são convidados para guiar as trilhas”, disse.

Os passeios são ofertados ao público em geral. “Nosso objetivo é conscientizar a comunidade sobre a necessidade de preservar o ecossistema, além de proporcionar aos visitantes um contato mais próximo com a natureza”, enfatiza.

André Portugal explica que, apesar das espécies presentes no parque sofrerem com a pressão antrópica, em razão do parque estar inserido em área urbana, ainda é possível encontrar uma rica diversidade da fauna e da flora. “São aproximadamente 140 espécies de aves, 20 de mamíferos de médio porte e insetos, como borboletas, abelhas e outros. Além da flora que é composta de grande diversidade de cerrado e Mata Atlântica, devido à área do parque ser de transição entre os dois biomas”, explica.

Entre os mamíferos, podem ser encontrados capivara, cachorro do mato, porco espinho, gambá, guaximim, mão pelada. Com relação às aves é possível observar a presença de tucano, sabiá, pica-pau, urutau, coruja orelhuda, águia chilena, fura barreira, águia cinzenta, mocho diabo e uma espécie de pássaro, registrado pela primeira vez na cidade, o Garrinchão de barriga vermelha.

O cenário de preservação é composto ainda de rica flora com a presença de Ipês, jacarandás,

coqueiros, macaúbas, Ingás, jatobás, cedros, jacarandás do mato, copaíbas, juntamente com cerca de 30 nascentes mapeadas. Das nascentes catalogadas, três têm acesso à visitação.

De acordo com o geógrafo e monitor do IEF, Miguel Filho, além de toda a pluralidade de natureza encontrada no parque, existem três pontos estratégicos que são considerados os pontos mais altos da zona norte da cidade, os mirantes.

Trilhas

Trilha dos Bichos

Uma das principais funções das unidades de conservação é a de preservar os recursos naturais de uma área, como a flora, a fauna, as águas e o solo. Nesta trilha, o visitante poderá conhecer sobre a fauna presente no Parque Estadual Serra Verde, aprendendo um pouco mais sobre o comportamento e hábitos desses animais.

Trilha "Caça às Galhas"

Há sempre uma nova forma de se realizar uma caminhada e o trekking é uma maneira de se trilhar conciliando aprendizado e diversão. Vamos à "caça às galhas", estruturas botânicas pouco conhecidas, mas muito diversas na natureza e no parque. O objetivo dessa trilha é introduzir noções dessa modalidade esportiva e apresentar as fascinantes estruturas das galhas.

Trilha da Água

O objetivo da caminhada é visitar os principais cursos d'água da unidade de conservação, abordando o histórico do uso da água na região e a atual situação dos corpos d'água que banham o parque.

Trilha dos Rastros

Grande parte da nossa fauna silvestre, especialmente os mamíferos, são de difícil visualização. Uma maneira interessante de descobrir se existe a presença do animal nas florestas é a busca por pistas como pegadas, trilhas e tocas. O objetivo dessa trilha é apresentar aos participantes a fauna local por meio de pistas deixadas no ambiente pelos animais.

Trilha do Solo

Nesta trilha os visitantes conhecem um pouco sobre o solo presente na unidade de conservação, que se constitui como um valioso e frágil recurso natural do qual dependem não apenas a biodiversidade, mas também os recursos hídricos e a própria sobrevivência do homem.

Ao longo da caminhada os participantes podem conhecer, com o auxílio de materiais e demonstrações, um pouco mais sobre o solo: seu nascimento, seus horizontes formadores, a diferença entre áreas com solos degradados e aquelas onde ele está preservado, como ocorre tal degradação e como isso afeta tanto os ambientes naturais quanto os urbanos.

Trilha Noturna

Parte da nossa fauna silvestre é discreta e raramente avistada, com maior período de atividade

durante a noite. Por isso, a equipe do Parque Estadual Serra Verde realiza, trimestralmente, a caminhada noturna. O objetivo é apresentar aos participantes a fauna noturna e a dinâmica da vida selvagem durante este período.

Para realizar as trilhas é obrigatória a comprovação de vacinação contra a febre amarela (trazer cópia do cartão). Também é recomendável que o participante traga água, use calçado fechado, calça comprida, boné/chapéu, filtro solar e repelente contra insetos.

As inscrições devem ser realizadas na semana anterior em que ocorre a caminhada, por meio do e-mail peserraverde@meioambiente.mg.gov.br ou pelo telefone (31) 3455-5266, indicando o nome do participante, telefone, e-mail e a cidade de residência.

Confira o calendário de visitas gratuitas abertas ao público:

19/1 (8h30 às 11h30) - Trilha dos Bichos

9/2 (8h30 às 11h30) - Trilha "Caça às Galhas"

9/3 (8h30 às 11h30) - Trilha da Água

6/4 (8h30 às 11h30) - Trilha dos Rastros

4/5 (8h30 às 11h30) - Trilha do Solo

6/6 (8h30 às 11h30) - Trilha Noturna